

Aula 00

Português Acelerado para o CNU

Autor:

Felipe Luccas

09 de Fevereiro de 2024



CONCURSO
NACIONAL
UNIFICADO



Instagram

[@professorfelipeluccas](https://www.instagram.com/professorfelipeluccas)



Professor Felipe Luccas



twitter

[@professorfelip6](https://twitter.com/professorfelip6)



t.me/professorfelipeluccas



AULA 00

ORTOGRAFIA.



Sumário

Português Acelerado para o CNU - CESGRANRIO.....	4
Mensagem aos Alunos.....	4
Aula 00 - Domínio da Ortografia Oficial.....	5
1 - Considerações Iniciais.....	5
2 - Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos.....	5
3 - Encontros Vocálicos.....	6
3.1 - Ditongo (V + SV ou SV + V).....	6
3.2 - Tritongo (SV + V + SV).....	6
3.3 - Hiato (V + V).....	7
4 - Regras Gerais de Acentuação.....	7
4.1 - Acentuação: Regras Gerais.....	8
4.2 - Oxítonas e Monossílabos Tônicos.....	8
4.3 - Paroxítonas.....	9
4.4 - Proparoxítonas.....	10
4.5 - Quadro Resumo.....	11
5 - Acentuação do Hiato.....	11
6 - Acentos Diferenciais.....	14
7 - HÍFEN.....	17
7.1 - Regras Gerais.....	17
7.2 - Regras Especiais do Hífen.....	19
8 - Ortografia: Emprego de Letras.....	23
8.1 - Uso da letra Ç.....	24
8.2 - Uso da letra S.....	24
8.3 - Ç ou S?.....	26
8.4 - S ou Z?.....	27
8.5 - Palavras Grafadas com SS.....	28
8.6 - X ou Ch.....	31
9 - Expressões Problemáticas.....	34
9.1 - Mal x Mau.....	34
9.2 - Há x A.....	35
9.3 - Porque x Por que x Por quê x Porquê.....	35
9.4 - Onde x Aonde.....	35
9.5 - Mas x Mais.....	35
9.6 - A Fim x Afim.....	36
9.7 - A Par x Ao Par.....	36
9.8 - Acerca x A Cerca.....	36
9.9 - Tampouco/ Tão Pouco.....	36
9.10 - Cessão x Sessão x Seção.....	37



9.11 - Ao Invés de x Em vez de.....	37
9.12 - De Mais x Demais.....	37
9.13 - De Encontro A x Ao Encontro de.....	37
9.14 - “Senão x Se não”	38
10 - Lista de Questões.....	43
11 - Gabarito.....	49



PORTUGUÊS ACELERADO PARA O CNU - CESGRANRIO

MENSAGEM AOS ALUNOS

Sejam todos muito bem-vindos ao curso [Português Acelerado para o CNU - CESGRANRIO](#).

Antes de começarmos, preciso fazer alguns esclarecimentos sobre as diferenças desse curso em relação aos demais.

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 36 anos, sou [Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil](#) e [Professor](#) de Português.

Sou [graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ](#), pós-graduado em Direito Tributário e já tenho mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

Este curso é totalmente focado na CESGRANRIO e tem uma proposta de custo-benefício. Busquei escrever a teoria enxuta para atacar os tópicos mais relevantes, suprimindo alguns detalhes e aprofundamentos com menos incidência em prova. Cada aula tem [teoria objetiva, mais questões comentadas da CESGRANRIO, em uma média de 30-40 páginas](#).

Por razões didáticas, algumas questões foram adaptadas. Sempre que possível e dispensável, o texto original da prova é retirado, para o material ficar mais enxuto e o estudo mais eficiente.

O conteúdo já é bem direto; mas, na falta absoluta de tempo, siga as orientações seguintes. Na aula 00, foque em acentuação, hífen e uso dos porquês. Na 01, foque nos pronomes e na colocação pronominal. Na 02, tudo é importante, especialmente *mas, embora, se, como, porque*. Na aula 03, foque nos verbos irregulares e na correlação verbal. Na aula 04, o estudo serve de base para os assuntos seguintes. O mais importante é o estudo dos sujeitos, dos complementos, dos adjuntos adverbiais, do aposto e do vocativo, para efeito de concordância, regência e pontuação. Na aula 05, foque no deslocamento do adjunto adverbial e das orações adverbiais. Na aula 06, tudo é importante, concordância é o assunto mais cobrado pela banca. Na aula 07, foque em crase. Na aula 08, foque em mecanismo de coesão. Na aula 09, foque na parte de "análise das assertivas e principais erros de interpretação".

Evidentemente, se houver tempo, o ideal é fazer um curso tradicional completo, ver diferentes abordagens, muitas questões. Contudo, este curso é [extremamente direto, completo e atende perfeitamente às cobranças da banca em metade ou um terço do tempo](#).

As questões virão ao longo da teoria, depois poderão ser resolvidas separadamente ao final da aula. Também ficará disponível um arquivo com todas as questões comentadas e separadas por assunto.



AULA 00 - DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Ortografia traz regras para a escrita correta das palavras. Envolve uma gama de assuntos, como fonologia, divisão silábica, emprego de letras, acentuação, hífen. Nosso foco será no mais importante: acentuação gráfica, hífen e expressões problemáticas da língua.

"Acentuação" é o conjunto de regras que definem se uma palavra tem acento tônico e por quê. A banca vai trazer algumas palavras e perguntar se são acentuadas pelo mesmo motivo.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala: **PÚ**-bli-co, pu-**BLI**-co, pu-bli-**COU**. Observem como, em cada palavra, a ênfase estava numa determinada sílaba, que foi pronunciada com mais força, mais intensidade. Muitas vezes, essa sílaba tônica receberá um acento tônico – agudo (´) ou circunflexo (^). Por exemplo, isso aconteceu com **PÚ**-bli-co.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre **aberto** e o acento circunflexo marca o timbre **fechado**, como na oposição: Avó e Avô.

2 - SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajudam na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Os fonemas são divididos em vogais, semivogais e consoantes. Nos exemplos acima, diferenciamos palavras trocando vogais e consoantes.

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema. A letra representa na escrita esse som que ouvimos na palavra.



3 - ENCONTROS VOCÁLICOS

Numa palavra, podem se encontrar dois ou mais sons vocálicos: a-guA, i-guAis, sA-Ú-de... Aqui, vale diferenciar tecnicamente dois sons vocálicos: vogal (**V**) e semivogal (**sv**). A vogal é pronunciada com força em cada sílaba. A semivogal é átona, ou seja, é pronunciada com menos intensidade na sílaba.

São encontros vocálicos os *ditongos, tritongos e hiatos*.

3.1 - Ditongo (V + SV ou SV + V)

O ditongo é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba. Pode ser uma vogal seguida de uma semivogal (**V + sv**: SAi, MEu, CÉu, GlóriA) ou uma semivogal seguida de uma vogal (**sv + V**: ImóvEis, sAudade, vAidade).

Os sons vocálicos podem ser representados por letras que não sejam vogais, por exemplo: em "cantam", esse "m" final tem som de vogal (u) e forma um ditongo: (cantäu).

Os ditongos podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que precárias e primário são paroxítonas terminadas em ditongo crescente, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca), depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo decrescente, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decrece".

Ex: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótuÃo (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) Éi, Ói, Éu são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

3.2 - Tritongo (SV + V + SV)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais numa mesma sílaba.

UruguAi

iguAis

saguÃo

águAm



deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ.

3.3 - Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-clU-Í-ram
sA-Ú-de
pA-Í-ses
pre-jU-Í-zo
VE-Í-cu-lo
CA-Ó-ti-co
Sa-bÍ-A-mos
Pe-rÍ-O-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico

4 - REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Por exemplo, se a palavra for oxítona e terminar em "a", será acentuada. Se for paroxítona e terminar em L, será acentuada. Então, as palavras serão acentuadas quando se enquadrarem nessas "regras gramaticais".



A banca vai perguntar se as palavras são acentuadas "pelo mesmo motivo" ou "pela mesma regra". Então, temos que conhecer as regras e depois analisar as palavras.

4.1 - Acentuação: Regras Gerais

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

4.2 - Oxítonas e Monossílabos Tônicos

A regra geral das oxítonas é a base dessa teoria, decore as terminações dessa regra a seguir.

Acentuam-se as oxítonas terminadas **A, E, O, em, ens** (primeira regra) e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói** (segunda regra).

Ex: *Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns*

Ex: *fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói*

Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em **A, E, O**, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).

Ex: *há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs*

Ex: *véu, véus, réis, dói, sóis*

Observe, então, que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítônica terminada em "o": **Pó** e **Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítônica terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos que saber que, para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade. Ou seja, uma oxítônica não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítônica. Com esse raciocínio, você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *as palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra?*

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítônica), enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítônica). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, **Ju-í-zes** e **A-ça-í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítônica e outra oxítônica. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.



4.3 - Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítone acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**...*

E, portanto, levam acento: *fácil, hí**fen**, álbum, cadáver, ál**bun**s, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*.

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em *tritongo, l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...*

OBS: "ãõ" é terminação enquadrada na regra geral; a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo só se refere aos ditongos orais, não aos nasais.

Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!***

Exemplos de prova:

*Indiv**id**uos, prec**á**rias, sé**ri**e, histó**ri**a, homog**ê**nea, mé**di**o, brom**é**lia, im**ó**veis, á**g**ua, dist**â**ncia, prim**á**rio, ind**ú**stria, rád**i**o, Bras**í**lia, cen**á**rio, próp**ri**o, am**á**veis.*

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: *heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...*

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto



estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem estes pares: herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral! Repare que as paroxítonas terminadas em ditongo mencionadas acima não terminam em R, mas sim em alguma vogal, o que é coerente com a regra geral: paroxítona com terminação em a(s), e(s), o(s), em, ens não recebe acento mesmo.

Cuidado: novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM/-EM**. Palavras como **Cantam, Bebem e Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são).

Anote também que o ditongo nasal "ão" faz parte da regra geral, a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo refere-se aos ditongos orais (não nasais).

Os **prefixos** paroxítonos terminados em r ou i também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

PRESTE MAIS ATENÇÃO!



- 1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) **Item** e **itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**.

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (veja que não está no quadro).

Se estiver no plural, **Hífens**, sua terminação cai na regra acima (**Em, Ens**), e, portanto, não será acentuado.

4.4 - Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-núl-ti-mo, pá-gi-na, an-tô-ni-mo, á-to-mo, re-lâm-pa-go, ca-ó-ti-co



4.5 - Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
<p>Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó</p>	<p>Terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns</p>	<p>Todas, EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.</p>
<p>Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói</p>	<p>Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s) EX: Chapéu, Anéis, Heróis</p>	<p>Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis</p>

5 - ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (vogal Í), ele cAi (vogal A). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o "i" e o "u" tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos hiatos não são acentuados quando formam sílaba com letra que não seja s: ca-ir, as-ir-mos, as-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-íu, con-tri-bu-íu, ins-tru-íu etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado: Rainha, Bainha, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Moooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses



hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: **FEi-u-ra**, **BAi-u-ca**, **Bo-cAi-u-va**, **SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já *GuAíra* e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Piauí), **Haverá Acento!**

Observe que a regra do hiato se sobrepõe à regra das oxítonas nas palavras *Piauí*, *tuiuíú*, *teiú*, *tuiuíús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato.

ATENÇÃO, DECORE!



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹*Fei-u-ra*, *Bai-u-ca*, *Bo-cai-u-va*, *SAu-i-pe* não são acentuadas, pela nova ortografia.

²*Guaíra* e *Guaíba* levam acento.

³*Piauí*, *tuiuíú*, *teiú*, *tuiuíús* levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): Creem, deem, leem, enjoos, voo, doo, zoo.

⁵Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...

ESTA CAI NA PROVA!



1. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2021

No texto, foram empregadas as palavras aí (l. 31) e ótimo (l. 35), ambas acentuadas graficamente.

Duas outras palavras corretamente acentuadas pelos mesmos motivos que aí e ótimo são, respectivamente,

(A) juíz e ébano



- (B) Icarai e ritmo
- (C) caquis e incrédulo
- (D) país e sonâmbulo
- (E) abacaxi e economia

Comentários:

"a-í" é acentuada pela regra do hiato, assim como "pa-ís"; "ó-ti-mo" é acentuada por ser proparoxítona, assim como "so-nâm-bu-lo"

Vejamos a grafia correta das demais:

- (A) juiz e ébano (B) Icarai e ritmo (C) caquis e incrédulo (E) abacaxi e economia

Gabarito: Letra D

2. CESGRANRIO / UNIRIO / 2019

A presença ou ausência de acento gráfico nem sempre se repete quando uma palavra está no singular ou no plural. Quanto ao emprego do acento gráfico, a seguinte palavra se altera quando vai para o plural:

- (A) item
- (B) viúva
- (C) açúcar
- (D) fiel
- (E) técnica

Comentários:

"fiel" não recebe acento porque é oxítona e não termina em a(s), e(s), o(s), em, ens. Já "fiéis" é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto.

"item" ou "itens" não são acentuados, por serem paroxítonas terminadas em "em" ou "en". Essas terminações estão na regra das oxítonas acentuadas.

"viúva" ou "viúvas" são ambas acentuadas pela regra do hiato.

"açúcar" ou "açúcares" e "técnica" ou "técnicas" são acentuadas por serem proparoxítonas.

Gabarito: Letra D.

#SOU CORUJA



6 - ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem. / Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a forma verbal **pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos. / A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos ter e vir e seus derivados (manter, entreter, intervir, advir...)**.

Ex: Ele tem um carro. / Eles **têm** um carro. Ela vem a pé / Elas **vêm** a pé.

Ex: O governo **intervém** na economia / Os governos **intervêm** na economia.

FIQUE ATENTO!



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) **Pôde** (pretérito) Vs. **Pode** (presente)
- 2) **Pôr** (verbo) Vs. **Por** (preposição)
- 3) **Têm** e **vêm** (plural) Vs. **Tem** e **Vem** (singular)

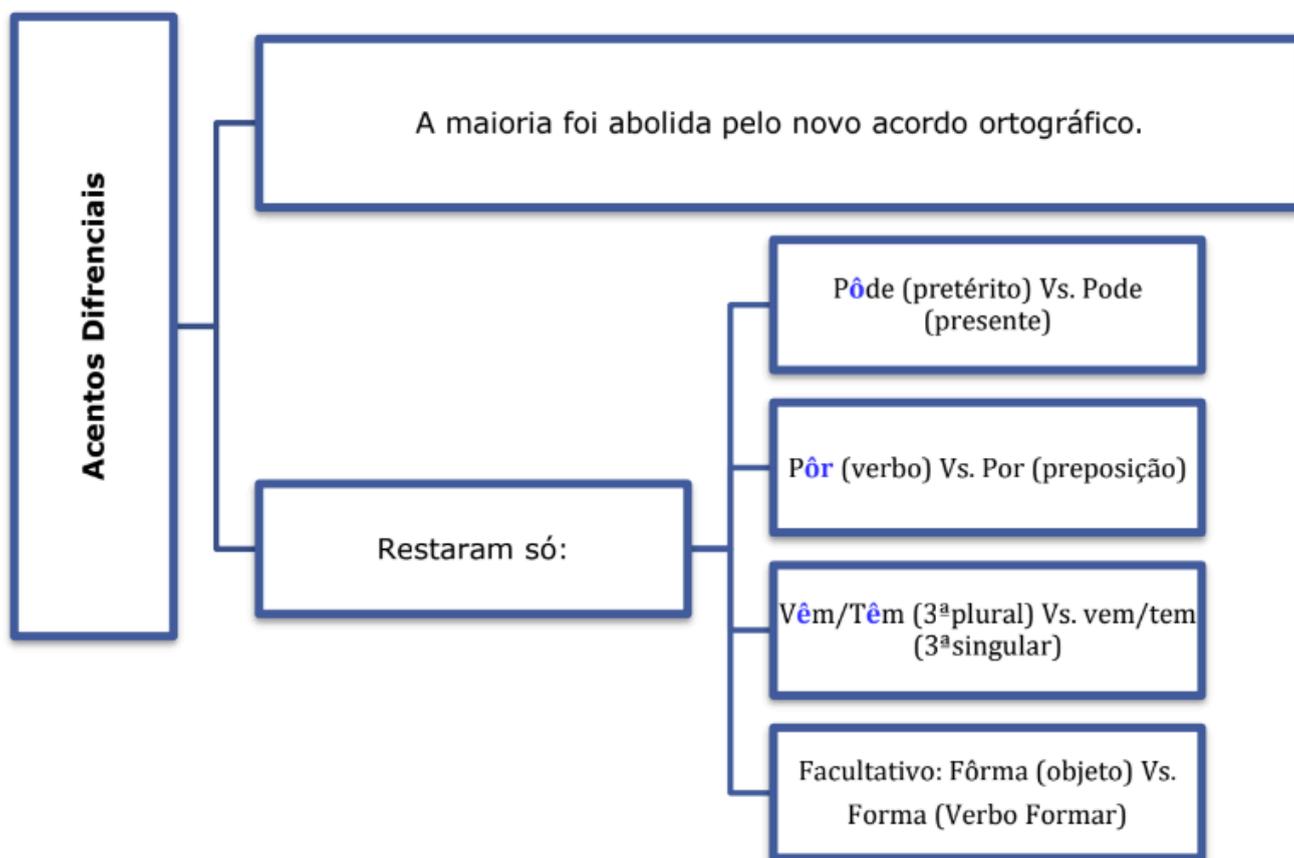
Ainda, há **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma**, **demos/dêmos**.

Agora, segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- **pela** (do verbo *pelar*) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de *por* e *lo*);
- **pelo** (do verbo *pelar*) e **pelo** (o substantivo);



- *pera* (a fruta) e *pera* (preposição arcaica)



3. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A seguinte frase está escrita de acordo com as normas da ortografia vigente:

- A) Eu me sinto mais vulnerável quando viajo à noite.
- B) Preciso que vocês viagem para o Perú imediatamente.
- C) Alguns roteiros tem um acúmulo grande de deslocamentos.
- D) Fiz um voo gratuito porque ganhei uma passagem num sorteio.
- E) Fizemos um multirão para arrumar as malas, mas conseguimos.

Comentários:

- A) A grafia correta é "vulnerável".
- B) "Peru" não é acentuado, pois é oxítone terminada em "u", fora das terminações da regra geral.
- C) A grafia correta é "Alguns roteiros têm...", pois o verbo está no plural e exige acento diferencial de número.
- D) "voo" tem hiato "oo", que não é acentuado. A propósito, a tônica é "TU": graTUito.
- E) A grafia correta é "mutirão".

Gabarito: Letra D



4. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A primeira palavra acentuada do Texto II é *típica*.

Pela mesma regra, também se acentuam as palavras

- A) rúbrica e túnica
- B) íberos e íntimos
- C) diagnóstico e protótipo
- D) étnico e filântropo
- E) ínterim e ávaro

Comentários:

"diagnóstico e protótipo" são acentuadas por serem proparoxítona. Vejamos as demais:

- A) ruBRlca e túnica
- B) iBERos e íntimos
- D) étnico e filanTROpo
- E) ínterim e aVARo

Gabarito: Letra C

5. CESGRANRIO / TRANSPETRO / 2018

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

- A) andróide, odisseia, residência
- B) arguição, refém, mausoléu
- C) desbloqueio, pêlo, escarcéu
- D) feiúra, enjojo, maniqueísmo
- E) sutil, assembléia, arremesso

Comentários:

Estão corretas as grafias: arguição (caiu o trema), refém (oxítona terminada em "em"), mausoléu (oxítona terminada em ditongo aberto).

Vejamos as demais:

"androide", "odisseia", "assembleia" não são acentuados, por serem paroxítonas com ditongos abertos "ei" e "oi".

"feiura" é exceção à regra do hiato; "enjojo" não recebe acento, assim como as outras palavras com hiato "ee" ou "oo"; "maniqueísmo" é acentuada pela regra do hiato.

"pelo" perdeu o acento diferencial.

"mausoléu", "escarcéu" são oxítonas terminadas em ditongo.

Gabarito: Letra B.



7 - HÍFEN

7.1 - Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a), com prefixos (micro-ondas).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos). Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos =)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: "os diferentes se atraem".

Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Também veremos algumas exceções e regras especiais.

- **Não se usa hífen para unir vogais diferentes:**

auto**e**strada, agro**i**ndustrial, ante**o**ntem, extra**o**ficial, video**a**ulas, auto**a**prendizagem, co**a**utor, infra**e**strutura, sem**i**alfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**. Ex: Cooperativa,



coobrigado...

- **Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:**

Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

- **Não se usa hífen para unir consoante com vogal:**

hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: além da aplicação da regra acima, temos que saber que, se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chamá-la de "regra do aRRoSS", em que, após uma vogal, temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "segunda-feira", "mato-grossense", "bem-te-vi", "verde-amarelo", "lusu-francês", "guarda-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

- **Não se usa hífen após "não" e "quase":**

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

- **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: dia a dia; corpo a



corpo; face a face; porta em porta. Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: outra hipótese de uso do hífen é o “**encadeamento**”, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos, no caso acima, a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é “**pedr**”; a ele, foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e, por isso, o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, “*corre-corre*” e “*pega-pega*”, por exemplo, não entram na análise das letras, já que “*corre*” e “*pega*” não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm, em geral, os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

7.2 - Regras Especiais do Hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Aqui, não serão seguidas exatamente aquelas análises de “letra igual ou diferente”, ok? Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o “Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa” traz mais de uma grafia para algumas palavras.



O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções:** com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H". Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice, vizo, grã(o), soto* **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": **HÁ HÍFEN!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Prestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: **HÁ HÍFEN!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": **HÁ HÍFEN!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



Palavras que perderam a “noção de composição”.

Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista* etc.”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e *devemos gravar essas palavras*.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser “separados” por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

HORA DE PRATICAR!



6. CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / 2021

O grupo de palavras que atende às exigências relativas ao emprego ou não do hífen, segundo o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, é

- (A) extra-escolar / médico-cirurgião
- (B) bem-educado / vagalume
- (C) portarretratos / dia a dia
- (D) arco-íris / contra-regra
- (E) subutilizar / sub-reitor

Comentários:

Vejamos a grafia correta das palavras, segundo a regra de emprego do hífen:

- (A) extraescolar / médico-cirurgião
- (B) bem-educado / vaga-lume



- (C) porta-retratos / dia a dia
- (D) arco-íris / contrarregra
- (E) subutilizar / sub-reitor

Uma dúvida que muitos têm: porta-retratos não tem R dobrado porque é uma palavra composta, "porta" é um verbo na composição. Em "contrarregra", temos R dobrado porque "contra" é um prefixo e a palavra seguinte começa com R.

Médico-cirurgião; vaga-lume; arco-íris; bem-educado são palavras compostas, por isso o hífen deve ser utilizado.

Gabarito: Letra E

7. CESGRANRIO / UNIRIO / 2019

Assim como ocorre com a palavra quebra-mar (ℓ. 5 do Texto III), emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

- A) casa-comercial
- B) linha-de-passe
- C) peixe-espada
- D) pedra-fundamental
- E) sala-de-jantar

Comentários:

"peixe-espada" tem hífen obrigatório porque é uma palavra composta.

"casa comercial" e "pedra fundamental" não são palavras compostas, apenas uma expressão composta de substantivo + adjetivo, como "menino bonito", "som alto", "livro aberto" etc...

"linha de passe" e "sala de jantar" não são palavras compostas, são apenas expressões formadas de substantivo + locução adjetiva, como "casa de praia", "carro de passeio", "mesa de estudo"...

Gabarito: Letra C

8. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

No Texto II, a autora criou a palavra "narrador-viajante" (l. 17) e empregou nela corretamente o hífen.

Usando uma estratégia criativa semelhante, será necessário usar esse sinal gráfico em

- A) pseudo-viajante
- B) super-viajante
- C) ex-viajante
- D) anti-viajante
- E) neo-viajante



Comentários:

Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice, vizo, grã(o), soto* **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

Apenas o prefixo "ex" vai exigir hífen.

Nas demais palavras, temos letras diferentes, então caem na regra geral: não há hífen.

Gabarito: Letra C

9. CESGRANRIO / PETROBRÁS / 2017

No trecho "Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de cata-ventos" (l. 38-40), a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

- A) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas
- B) semi-interno, super-revista, conta-gotas
- C) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei
- D) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação
- E) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

Comentários:

"cata-ventos" leva hífen porque é palavra composta, formada por "verbo + substantivo". O mesmo ocorre com "**porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas**". Assim, nosso gabarito só poderia ser a letra C.

conta-gotas, guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei, caça-níqueis, finca-pé levam hífen também por serem palavras compostas.

hiper-requintado, auto-observação, super-revista, semi-interno levam hífen para separar letras iguais após o prefixo.

bem-visto recebe hífen porque o prefixo "bem" como regra o exige; *sem-vergonha* recebe hífen porque o prefixo "sem" como regra o exige.

Gabarito: C

8 - ORTOGRAFIA: EMPREGO DE LETRAS

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrarias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas ***é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias***. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual. As palavras se repetem nas questões; "exceção" e "paralisar", por exemplo, são as mais cobradas.



Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva (análise>analisar). Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

8.1 - USO DA LETRA Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações.

- ✓ erudito = erudição
- ✓ exceto = exceção
- ✓ setor = seção
- ✓ intuitivo = intuição
- ✓ redator = redação
- ✓ ereto = ereção
- ✓ educar - r + ção = educação
- ✓ exportar - r + ção = exportação
- ✓ repartir - r + ção = repartição

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manutenção
- ✓ reter = retenção
- ✓ deter = detenção
- ✓ conter = contenção
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

8.2 - USO DA LETRA S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**.



- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender = defesa, defensivo
- ✓ despende = despesa
- ✓ compreender = compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**.

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**.

- ✓ expelir = expulsão
- ✓ impelir = impulso
- ✓ compelir = compulsório
- ✓ concorrer = concurso
- ✓ discorrer = discurso
- ✓ percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com **S** palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa



- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!).

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

8.3 - Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com -ç-, quando houver *som de s*, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa



- ✓ Coisa

8.4 - S ou Z?

Palavras terminadas em *-ês* e *-esa* que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com *-S*.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em *-ez* e *-eza*, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com *-Z*.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em *-isar*, quando a **palavra primitiva já possuir o -s**, também serão grafados com *-S*. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva *não possuir -S*, grafa-se com *-Z*, pois a palavra recebeu a terminação “IZAR”.

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar



- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ◆ catequese = catequizar
- ◆ síntese = sintetizar
- ◆ hipnose = hipnotizar
- ◆ batismo = batizar

Se a palavra primitiva possuir **-s**, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja **-s** na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

8.5 - PALAVRAS GRAFADAS COM SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder** geram substantivos com terminação **-cess-**:



- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em -primir são grafados com -press-:

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com -gress- as palavras derivadas de verbos terminados em -gredir e com -miss- ou -mess- as palavras derivadas de verbos terminados em -meter.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ prometer = promessa
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos, o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.

Palavras derivadas dos verbos terminados em -jar mantêm o -J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.



- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = *gorjeta*
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com J.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ *jiboia*
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em *-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem* são grafadas com G.

- ✓ pedá*g*io
- ✓ colé*g*io
- ✓ sacrilé*g*io
- ✓ prestí*g*io
- ✓ reló*g*io
- ✓ refú*g*io
- ✓ a viá*g*em
- ✓ a cora*g*em
- ✓ a personá*g*em
- ✓ a vernissá*g*em
- ✓ a ferru*g*em
- ✓ a penu*g*em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viajem). Grave também a palavra "Ojeriza", cai muito em prova.



8.6 - X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: *Enxergar!*

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enriqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa



Exceções: recauchutar e guache.

10. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

Assim como a palavra desfecho se escreve com ch, a seguinte dupla de palavras se escreve corretamente com esse dígrafo:

- A) tóchico ; fichinha
- B) coachar ; achatar
- C) cheirosa ; inchado
- D) machismo ; chaveco
- E) cocheira ; deichar

Comentários:

Vejamos a grafia correta:

- A) tóxico ; fichinha
- B) coaxar ; achatar
- C) cheirosa ; inchado
- D) machismo ; xaveco
- E) cocheira ; deixar

Gabarito: Letra C

11. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

O grupo em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- A) admissão, infração, renovação
- B) diversão, excessão, sucessão
- C) extensão, eleição, informação
- D) introdução, repreção, intenção
- E) transmissão, conceção, omissão

Comentários:

Ortografia é repetição. Vejamos:

- A) admissão, infração, renovação
- B) diversão, **exceção**, sucessão
- C) **extensão**, eleição, informação
- D) introdução, **repressão**, intenção
- E) transmissão, **concessão**, omissão

"Exceção" é a palavra mais cobrada nesse tipo de questão.



Gabarito: Letra A

12. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A seguinte frase está totalmente escrita de acordo com as normas da ortografia vigente:

- A) Ele ficou paralizado diante daquela notícia.
- B) Não quero que haja nenhuma excessão.
- C) Não sei por que eles não vem nos visitar.
- D) Para reivindicar o serviço, é preciso suavizar o preço.
- E) Depois de advinhar o resultado do jogo, ele foi ao cabelereiro.

Comentários:

- A) A grafia correta é: paraliSado (a derivada segue a palavra primitiva).
- B) exceção (sempre cai essa palavra).
- C) "por que", equivalente a "por qual motivo", é separado e sem acento. Porém, faltou o acento diferencial de número no "vêm".
- D) "suavizar" está correto; a terminação "padrão" do verbo é "izar". Mas cuidado: se a palavra primitiva tiver S, vai ser "iSar": paralisar.
- E) A grafia correta é com "d" mudo: é adlvinhar.

Gabarito: Letra D

13. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

O grupo em que as duas palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é

- A) beleza, querozene
- B) burguezia, esquisito
- C) cortesia, pesquiza
- D) improvizo, análise
- E) represa, paralisia

Comentários:

As grafias corretas são:

- A) beleza, **querosene**
- B) **burguesia**, esquisito
- C) cortesia, **pesquisa**
- D) **improviso**, análise
- E) **represa**, paralisia

Gabarito: Letra E



14. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A palavra que precisa ser acentuada graficamente para estar correta quanto às normas em vigor está destacada na seguinte frase:

- A) Todo escritor de novela tem o desejo de criar um personagem inesquecível.
- B) Os telespectadores veem as novelas como um espelho da realidade.
- C) Alguns novelistas gostam de superpor temas sociais com temas políticos.
- D) Para decorar o texto antes de gravar, cada ator rele sua fala várias vezes.
- E) Alguns atores de novela constroem seus personagens fazendo pesquisa.

Comentários:

A única palavra que precisa ser acentuada é "relê", pois é uma oxítone terminada em "e".

"tem" não é acentuada, pois está no singular. No plural, receberia acento diferencial de número.

"veem" não é acentuada, pois os hiatos com "ee" e "oo" não se enquadram na regra do hiato.

"superpor" não é acentuada, pois é oxítone terminada em R. O verbo "pôr" receberia acento diferencial de intensidade.

"constroem" não é acentuada, pois é paroxítone e termina em "em": cons-tro-em.

Gabarito: Letra D

9 - EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

9.1 - Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Ex: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!



9.2 - Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado, distância decorrida.

Ex: *Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.*

Ex: *O último posto de gasolina por que passamos foi há dez quilômetros.*

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: *O cinema fica a 2 km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos (distância/tempo a transcorrer).*

9.3 - Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: Conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: *Estudo porque sei que minha hora vai chegar.*

Por que: É usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex: *Por que você é grosseiro? (por que motivo).*

Ex: *Não sei por que você se foi... (por que motivo).*

Ex: *Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais passei).*

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex: *Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?*

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex: *Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)*

9.4 - Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: *Onde você mora? Moro em Caxias.*

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: *Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.*

9.5 - Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex: *Ela come muito, mas não engorda.*

Mais: Oposto de menos.



Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

9.6 - A Fim x Afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

9.7 - A Par x Ao Par

A par: Informado.

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

9.8 - Acerca x A Cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

9.9 - Tampouco/ Tão Pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”.

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.



9.10 - Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

9.11 - Ao Invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos.

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

9.12 - De Mais x Demais

De mais: oposto a "de menos".

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante.

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

9.13 - De Encontro A x Ao Encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.



9.14 - “Senão x Se não”

A diferença entre “Senão x Se não” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*).

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem (que não são ditas - Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossínclise*).

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: “Venha, senão vai se arrepender.”

Ex: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro.”

Ex: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos.”

Ex: “Não saía senão com os primos.”

Ex: “Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.”

Ex: “Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **detiveram**; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.

HORA DE PRATICAR!



15. CESGRANRIO / ELETRONUCLEAR / 2022

A frase que tem a palavra ou expressão em destaque empregada de acordo com o que prevê a norma escrita padrão é



- A) Perguntam-me porque Maria José era tão querida.
- B) O céu é aonde Maria José deve estar agora.
- C) Apresentou-me a muitos autores, por isso tornei-me um leitor voraz.
- D) Mau ela se foi, já sinto sua falta.
- E) Perdi quem me protegeu a um ano.

Comentários:

Vejamos:

- A) Perguntam-me por que Maria José era tão querida (por que = por qual motivo).
- B) O céu é onde Maria José deve estar agora ("estar" não pede preposição "a", pede preposição "em").
- C) Apresentou-me a muitos autores, por isso tornei-me um leitor voraz ("por isso" indica conclusão/consequência).
- D) Mal ela se foi, já sinto sua falta (Mal = logo que, assim que; é conjunção temporal).
- E) Perdi quem me protegeu há um ano (há um ano = faz um ano; indica tempo decorrido).

Gabarito: letra C

16. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2021

A frase em que a palavra ou expressão destacada respeita as regras ortográficas e gramaticais da norma padrão é:

- A) As crianças querem estar aonde a fantasia está.
- B) Queremos saber por que a ideia de eternidade nos fascina.
- C) O gosto adocicado do chicle mau acaba e queremos outro.
- D) Nada como balas e chicletes durante uma seção de cinema.
- E) A ideia de viver para sempre persegue o homem a séculos.

Comentários:

- A) As crianças querem estar onde a fantasia está.

Só se utiliza "aonde" se algum termo exigir preposição "a".

- B) Queremos saber por que a ideia de eternidade nos fascina.

"por que" separado, locução interrogativa, equivale a "por qual motivo".

- C) O gosto adocicado do chicle mal acaba e queremos outro.

"mal" é conjunção temporal.

- D) Nada como balas e chicletes durante uma sessão de cinema.

Vale a pena lembrar:

"sessão" = período de tempo de uma reunião.

"seção" = divisão.



"cessão" = ato de ceder.

E) A ideia de viver para sempre persegue o homem há séculos.

"há" indica tempo decorrido.

Gabarito: Letra B

17. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2018

Na língua escrita, há situações em que algumas palavras e locuções oferecem maior dificuldade, pois podem ser grafadas junto ou separadamente.

A frase em que a expressão em **negrito** está corretamente grafada é:

- A) Não mereço ter sucesso, tão pouco ser feliz.
- B) Nada nos resta se não a angústia de nos saber sabotados.
- C) Procuramos um psicólogo a fim de evitarmos maior sofrimento.
- D) Escolhemos a droga, com tudo trata-se de uma opção destrutiva.
- E) Conversávamos a cerca de nossas dificuldades com os sentimentos.

Comentários:

"A FIM DE", locução indicativa de finalidade, se grafa separadamente.

C) Procuramos um psicólogo a fim de/para evitarmos maior sofrimento.

Vejamos as demais:

A frase em que a expressão em **negrito** está corretamente grafada é:

- A) Não mereço ter sucesso, tampouco (nem) ser feliz.
- B) Nada nos resta senão (exceto) a angústia de nos saber sabotados.
- D) Escolhemos a droga, contudo (mas) trata-se de uma opção destrutiva.
- E) Conversávamos acerca de (a respeito de) nossas dificuldades com os sentimentos.

Gabarito: Letra C

18. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

"Muito se ouve falar acerca de aquecimento global" (parágrafo 1).

A frase em que a expressão destacada no trecho acima deve completar adequadamente o espaço delimitado entre colchetes é:

- (A) O mercado está localizado [__] 2 km.
- (B) As chuvas danificaram [__] madeira.
- (C) Daqui [__] duas semanas, mudará a estação.
- (D) Os clientes aguardavam na fila [__] duas horas.
- (E) Todos comentavam [__] alagamentos pela cidade.



Comentários:

“acerca de” indica assunto, equivale a “sobre”, “a respeito de”:

(E) Todos comentavam [acerca de/ a respeito de/ sobre] alagamentos pela cidade.

Nas demais, teremos:

(B) As chuvas danificaram [a] madeira.

“a” é apenas artigo diante do substantivo feminino “madeira”.

(C) Daqui [_] duas semanas, mudará a estação.

“a” é apenas preposição, indicando tempo a transcorrer.

(D) Os clientes aguardam na fila [há/faz] duas horas.

“há”, com “H” indica tempo decorrido.

Gabarito: letra E

19. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

De acordo com as convenções da norma-padrão da língua portuguesa, a palavra que está grafada corretamente é

(A) acusação

(B) autorização

(C) paralização

(D) tranzação

(E) utilização

Comentários:

Apenas “acusação” está correta, derivada de “acusar”. A palavra derivada mantém, como regra, o “s” da palavra original. Caso contrário, usa-se o -z na formação do substantivo ou verbo.

Análise > Analisar

Deslize > Deslizar

Por isso, a grafia correta das demais é:

(B) autorização

(C) paralização

(D) transação

(E) utilização

Gabarito: letra A



20. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a palavra corretamente acentuada está no seguinte trecho:

- (A) Todos crêem na mudança de postura do público.
- (B) É preciso que todos dêem as mãos para que os objetivos sejam alcançados.
- (C) Eu sempre perdôo os meus amigos.
- (D) O vôo foi cancelado devido a problemas técnicos.
- (E) Eles vêm sendo apontados como favoritos nas pesquisas.

Comentários:

Os hiatos com “ee” e “oo” não são mais acentuados. A grafia correta é: creem, deem, perdo, voo.

Está correta a letra E, pois “vêm” concorda com “eles”, no plural; então é obrigatório o acento diferencial de número.

Gabarito: letra E

21. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

O último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa aboliu o uso do trema, mas o manteve em alguns casos. A palavra que exemplifica uma exceção à abolição do uso desse sinal e, portanto, deve ser escrita com trema, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é

- (A) liquidificador
- (B) saudoso
- (C) anhanguera
- (D) adequação
- (E) mulleriano

Comentários:

O trema foi abolido, somente restando em nomes estrangeiros em que a grafia original já traz o trema: Mülleriano, Bündchen.

Gabarito: letra E

22. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

O prefixo “co-”, que aparece no verbo “coabitar”, no 1o parágrafo do texto, também está presente, com o mesmo valor morfológico e o mesmo significado, na palavra

- (A) cooperar



- (B) cosmético
- (C) cozimento
- (D) cobiçar
- (E) conífera

Comentários:

“co” significa “junto”: coabitar > habitar juntos; cooperar > operar juntos. Nas demais palavras, o “co” não é prefixo, faz parte do radical da palavra.

Gabarito: letra A

10 - LISTA DE QUESTÕES

1. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2021

No texto, foram empregadas as palavras aí (l. 31) e ótimo (l. 35), ambas acentuadas graficamente.

Duas outras palavras corretamente acentuadas pelos mesmos motivos que aí e ótimo são, respectivamente,

- A) juíz e ébano
- B) Icarai e ritmo
- C) caquí e incrédulo
- D) país e sonâmbulo
- E) abacaxi e economia

2. CESGRANRIO / UNIRIO / 2019

A presença ou ausência de acento gráfico nem sempre se repete quando uma palavra está no singular ou no plural. Quanto ao emprego do acento gráfico, a seguinte palavra se altera quando vai para o plural:

- A) item
- B) viúva
- C) açúcar
- D) fiel
- E) técnica

3. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018



A seguinte frase está escrita de acordo com as normas da ortografia vigente:

- A) Eu me sinto mais vulnerável quando viajo à noite.
- B) Preciso que vocês viagem para o Perú imediatamente.
- C) Alguns roteiros tem um acúmulo grande de deslocamentos.
- D) Fiz um voo gratuito porque ganhei uma passagem num sorteio.
- E) Fizemos um multirão para arrumar as malas, mas conseguimos.

4. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A primeira palavra acentuada do Texto II é *típica*.

Pela mesma regra, também se acentuam as palavras

- A) rúbrica e túnica
- B) íberos e íntimos
- C) diagnóstico e protótipo
- D) étnico e filântropo
- E) ínterim e ávaro

5. CESGRANRIO / TRANSPETRO / 2018

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

- A) andróide, odisseia, residência
- B) arguição, refém, mausoléu
- C) desbloqueio, pêlo, escarcéu
- D) feiúra, enjoo, maniqueísmo
- E) sutil, assembléia, arremesso

6. CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / 2021

O grupo de palavras que atende às exigências relativas ao emprego ou não do hífen, segundo o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, é

- (A) extra-escolar / médico-cirurgião
- (B) bem-educado / vagalume
- (C) portarretratos / dia a dia
- (D) arco-íris / contra-regra
- (E) subutilizar / sub-reitor

7. CESGRANRIO / UNIRIO / 2019



Assim como ocorre com a palavra quebra-mar (ℓ. 5 do Texto III), emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

- A) casa-comercial
- B) linha-de-passe
- C) peixe-espada
- D) pedra-fundamental
- E) sala-de-jantar

8. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

No Texto II, a autora criou a palavra “narrador-viajante” (l. 17) e empregou nela corretamente o hífen.

Usando uma estratégia criativa semelhante, será necessário usar esse sinal gráfico em

- A) pseudo-viajante
- B) super-viajante
- C) ex-viajante
- D) anti-viajante
- E) neo-viajante

9. CESGRANRIO / PETROBRÁS / 2017

No trecho “Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de cata-ventos” (ℓ. 38-40), a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

- A) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas
- B) semi-interno, super-revista, conta-gotas
- C) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei
- D) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação
- E) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

10. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

Assim como a palavra desfecho se escreve com ch, a seguinte dupla de palavras se escreve corretamente com esse dígrafo:

- A) tóchico ; fichinha
- B) coachar ; achatar
- C) cheirosa ; inchado
- D) machismo ; chaveco



E) cocheira ; deichar

11. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

O grupo em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- A) admissão, infração, renovação
- B) diversão, excessão, sucessão
- C) extenção, eleição, informação
- D) introdução, repreção, intenção
- E) transmissão, conceção, omissão

12. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A seguinte frase está totalmente escrita de acordo com as normas da ortografia vigente:

- A) Ele ficou paralizado diante daquela notícia.
- B) Não quero que haja nenhuma excessão.
- C) Não sei por que eles não vem nos visitar.
- D) Para reivindicar o serviço, é preciso suavizar o preço.
- E) Depois de adivinhar o resultado do jogo, ele foi ao cabelereiro.

13. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

O grupo em que as duas palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é

- A) beleza, querozene
- B) burguezia, esquisito
- C) cortesia, pesquisa
- D) improvizo, análise
- E) represa, paralisia

14. CESGRANRIO / LIQUIGÁS / 2018

A palavra que precisa ser acentuada graficamente para estar correta quanto às normas em vigor está destacada na seguinte frase:

- A) Todo escritor de novela tem o desejo de criar um personagem inesquecível.
- B) Os telespectadores veem as novelas como um espelho da realidade.
- C) Alguns novelistas gostam de superpor temas sociais com temas políticos.
- D) Para decorar o texto antes de gravar, cada ator rele sua fala várias vezes.



E) Alguns atores de novela constroem seus personagens fazendo pesquisa.

15. CESGRANRIO / ELETRONUCLEAR / 2022

A frase que tem a palavra ou expressão em destaque empregada de acordo com o que prevê a norma escrita padrão é

- A) Perguntam-me porque Maria José era tão querida.
- B) O céu é aonde Maria José deve estar agora.
- C) Apresentou-me a muitos autores, por isso tornei-me um leitor voraz.
- D) Mau ela se foi, já sinto sua falta.
- E) Perdi quem me protegeu a um ano.

16. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2021

A frase em que a palavra ou expressão destacada respeita as regras ortográficas e gramaticais da norma padrão é:

- A) As crianças querem estar aonde a fantasia está.
- B) Queremos saber por que a ideia de eternidade nos fascina.
- C) O gosto adocicado do chicle mau acaba e queremos outro.
- D) Nada como balas e chicletes durante uma seção de cinema.
- E) A ideia de viver para sempre persegue o homem a séculos.

17. CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / 2018

Na língua escrita, há situações em que algumas palavras e locuções oferecem maior dificuldade, pois podem ser grafadas junto ou separadamente.

A frase em que a expressão em negrito está corretamente grafada é:

- A) Não mereço ter sucesso, tão pouco ser feliz.
- B) Nada nos resta se não a angústia de nos saber sabotados.
- C) Procuramos um psicólogo a fim de evitarmos maior sofrimento.
- D) Escolhemos a droga, com tudo trata-se de uma opção destrutiva.
- E) Conversávamos a cerca de nossas dificuldades com os sentimentos.

18. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

“Muito se ouve falar acerca de aquecimento global” (parágrafo 1).

A frase em que a expressão destacada no trecho acima deve completar adequadamente o espaço delimitado entre colchetes é:

- (A) O mercado está localizado [__] 2 km.
- (B) As chuvas danificaram [__] madeira.



- (C) Daqui [___] duas semanas, mudará a estação.
- (D) Os clientes aguardavam na fila [___] duas horas.
- (E) Todos comentavam [___] alagamentos pela cidade.

19. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

De acordo com as convenções da norma-padrão da língua portuguesa, a palavra que está grafada corretamente é

- (A) acusação
- (B) autorização
- (C) paralização
- (D) tranzação
- (E) utilização

20. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a palavra corretamente acentuada está no seguinte trecho:

- (A) Todos crêem na mudança de postura do público.
- (B) É preciso que todos dêem as mãos para que os objetivos sejam alcançados.
- (C) Eu sempre perdôo os meus amigos.
- (D) O vôo foi cancelado devido a problemas técnicos.
- (E) Eles vêm sendo apontados como favoritos nas pesquisas.

21. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

O último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa aboliu o uso do trema, mas o manteve em alguns casos. A palavra que exemplifica uma exceção à abolição do uso desse sinal e, portanto, deve ser escrita com trema, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é

- (A) liquidificador
- (B) saudoso
- (C) anhanguera
- (D) adequação
- (E) mulleriano



22. CESGRANRIO / CASA DA MOEDA / 2024

O prefixo "co-", que aparece no verbo "coabitar", no 1o parágrafo do texto, também está presente, com o mesmo valor morfológico e o mesmo significado, na palavra

- (A) cooperar
- (B) cosmético
- (C) cozimento
- (D) cobiçar
- (E) conífera

11 - GABARITO

01	02	03	04	05	06
D	D	D	C	B	E
07	08	09	10	11	12
C	C	C	C	A	D
13	14	15	16	17	18
E	D	C	B	C	E
19	20	21	22		
A	E	E	A		



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.